

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA AMMVI

Dia: 13 de julho de 2017.

Hora: 9h30 às 12h

Local: Sala Vale Europeu

Participantes: Ascurra - Ordilei Fistarol; Benedito Novo - Flavio Holdorf; Botuverá - Arno Carlos Wilbert; Doutor Pedrinho – José Marcos Claudino dos Santos, Paulo Andrey Vicente; Guabiruba - Bruna Eli Ebele; Indaial - Carmelita Iris Vicenzi; Pomerode – Jaime Jensen; Fernando R. Fenelon, Mayra Trierveila; Rodeio – Douglas; Timbó - Jean Pierre Bezerra Museka, Rodrigo Francisco; AGIR - Caio Barbosa de Carulice; AMMVI - Simone Gomes; Patrícia Sacburri; CIMVI – Sandra Regina Batista; Fernando Tomaselli; Instituto Caeté-Açu – Cíntia Gruener; 3Geo – Carla Tomaselli; SDS – Gustavo Ferrer, Luis Antônio de Freitas.
Total de participantes: 22

PAUTA: Parcerias da Paisagem: identificando riscos e oportunidades ambientais

RELATOR: Cláudia Brandt

RESUMO: Foi realizada a apresentação do projeto cujo objetivo é verificar oportunidades de conservação e restauração da Mata Atlântica. Na primeira etapa do projeto foram mapeadas área prioritárias de restauração e nesse, segundo momento, inicia-se a implementação de esforços de restauração em duas propriedades no município de Indaial. A apresentação com mais detalhes, segue anexa.

PAUTA: Lei de Pagamentos por Serviços Ecosistêmicos

RELATOR: Luis Antônio de Freitas

RESUMO: O estado de Santa Catarina possui a Lei nº 15.133, de 19 de janeiro de 2010, que regulamenta os pagamentos por serviços ambientais e cria o Fundo Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais – FEPSA. Na dificuldade em se prever o funcionamento deste fundo, uma vez que não se mantém um valor constante para o que o mesmo remunere os recebedores do pagamento pelos serviços ambientais, a SDS vem buscando meios de colocar a Lei em prática sem a dependência de recursos desse fundo,

auxiliando em toda a fase de planejamento e execução. Para mais detalhes, segue a apresentação, anexa.

PAUTA: Ações do CIMVI em Resíduos Sólidos

RELATOR: Fernando Tomaselli

RESUMO: O CIMVI vem trabalhando na execução de algumas propostas em Resíduos Sólidos nos municípios, desde um novo modelo de gestão do aterro sanitário até mesmo projetos de educação ambiental, contemplando também a planta de triagem única de materiais recicláveis, contêineres padronizados para coleta dos resíduos, Ecopontos e coleta e transporte unificado. Os prazos para execução dos mesmos e mais detalhes encontram-se na apresentação anexa.

PAUTA: Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e Plano Plurianual (PPA)

RELATOR: Simone Gomes

RESUMO: A AMMVI, através da Assessoria de Saneamento Básico e Meio Ambiente, vinha assessorando os municípios na Revisão do PMSB. A partir disso, verificou-se que alguns municípios não possuíam as metas do PMSB contempladas no PPA, o que impossibilita a execução dos mesmos. Para tanto, solicitou-se aos presentes atenção com relação a esse assunto, para que repassem aos responsáveis na elaboração do PPA no município tais valores previstos no PMSB para os próximos 4 anos, pois o prazo para a finalização do PPA é em agosto deste ano.

Para os municípios que não realizaram a revisão do PMSB orienta-se que sejam utilizados os valores das metas do PMSB sem revisão com atualização do mesmo para o ano vigente, pois posteriormente o PPA poderá ser revisto.

PAUTA: Assuntos Gerais

RELATOR: Simone Gomes

RESUMO: Ligações de poços: na reunião do GT Lodo ETA da AMMVI foi questionado, pelo Samae Timbó, se os municípios possuíam algum procedimento referente a verificação de utilização pelo munícipe de poços onde a rede de abastecimento de água é disponibilizada. Os técnicos do Samae do município de Pomerode relataram que eles possuem um levantamento, a partir de informações das agentes comunitárias de saúde,

mas que ainda não realizaram nenhuma ação, pois primeiro precisam avaliar a capacidade de produção atual da ETA e a futura demanda para adequações, sugeriram que o mesmo fosse realizado pelo Samae do município de Timbó.

Ofícios TAC Saneamento: o relatório que deve ser encaminhado anualmente ao Ministério Público para prestar informações referente ao cumprimento do TAC Saneamento, deve também ser encaminhado cópia à AMMVI. Os municípios que ainda não encaminharam cópia à AMMVI são Apiúna, Ascurra, Brusque e Timbó.

Diagnóstico fossa e filtro: este diagnóstico visa auxiliar no cumprimento da cláusula 3.6 do TAC de Saneamento. O mesmo será replicado este ano em todos os municípios da AMMVI, com exceção de Gaspar, Brusque e Blumenau que ainda não responderam sobre a aplicação do trabalho em seus municípios. Já foi realizado contato com os(a) Secretários(a) de Saúde para confirmação da participação das agentes comunitárias de saúde na aplicação dos questionários, sendo que apenas o município de Indaial ainda não respondeu. Para os demais, já foi encaminhado a minuta do contrato que deve ser feita entre o município e o Instituto FURB, que prestará o serviço. Solicitamos que os técnicos nomeados como responsáveis por este trabalho auxiliem neste trâmite. Na sequência, iniciará a coleta de informações preliminares para a elaboração do plano de trabalho.

Revisão PMSB: foi realizado um orçamento com uma empresa, o mesmo foi apresentado na diretoria da AMMVI, a qual solicitou a busca de outras propostas, como por exemplo de universidades.

Aprovação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: A partir da conversa com o Jurídico da AMMVI, Dr. Luiz Claudio Kades, o mesmo relatou que o consórcio já aprovou o plano a partir da Resolução nº 175 de 08 de dezembro de 2016 do CIMVI, que se encontra anexa, não sendo necessário, portanto, a aprovação em cada município.